

Valmir e Cristovam fazem um debate frio

Wanderlei Pozzembom

Valmir Campelo e Cristovam Buarque se enfrentaram entre 22h37 e 23h40 da noite de ontem na tentativa de estabelecer diferenças políticas no debate organizado pela TV Globo e mediado pelo jornalista Alexandre Garcia. Foi uma discussão tranquila, sem acusações recíprocas, nem pesado clima emocional, em que Campelo reafirmou sua parceria com Fernando Henrique e sua experiência administrativa.

A pouca emoção ficou por conta de alguns militantes, de parte a parte, que fizeram o tradicional *show* de pancadaria. Três deles foram parar na Delegacia de Polícia da Asa Norte e logo foram liberados.

Como sempre, ao final, cada um dos assessores de campanha, declarou que se candidato foi vencedor. Carlos Brickman, que trabalha com Campelo, disse que faltou emoção. Cristovam Buarque subiu num carro e deu início, ali mesmo, a uma carreata. Antes afirmou que o melhor debate ocorreu com os jornalistas, na entrada e na saída da emissora. Valmir Campelo, em outro carro, também partiu para um comício, depois de dizer que o debate teve alto nível.



Cristovam Buarque e Valmir Campelo trocam um aperto de mão antes do início do debate promovido pela Rede Globo ontem à noite